

# Deus vivo e verdadeiro

---

## EDITORIAL

---

**B**oa parte dos escritos da antiga aliança tratam da natureza de Deus e da falsidade dos ídolos. Frequentemente, o povo de Deus cedeu à pressão de adorar os falsos deuses dos gentios. Até o tempo de Jesus, os judeus tinham deixado de lado, em grande parte, a idolatria de estátuas. Mas permaneciam, ou apareciam, outros deuses, tais como o da ganância, Cl 3.5, e o da bondade própria, Tg 1.19-27.

Depois de mostrar que os ídolos são mudos e impotentes pedaços de madeira ou de metal, o profeta Jeremias declarou: “Mas o Senhor é o Deus verdadeiro; ele é o Deus vivo; o rei eterno. Quando ele se ira, a terra treme; as nações não podem suportar o seu furor” Jr 10.10. Referência ao “Deus vivo”, em contraste com o ídolo que não é nada, começou cedo: “Pois, que homem mortal chegou a ouvir a voz do Deus vivo falando de dentro do fogo, como nós o ouvimos, e sobreviveu?” Dt 5.26.

Escrevendo à congregação em Tessalônica, composta de judeus e gentios, At 17.4, Paulo descreveu sua conversão assim: “se voltaram para Deus, deixando os ídolos a fim de servir ao Deus vivo e verdadeiro” 1Ts 1.9.

A própria essência da vida eterna é conhecer “o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo” a quem o Pai enviou, Jo 17.3; ver 1Jo 5.20. Por isso a Boa-Nova é composta desta pregação: “dizendo-lhes que se afastem dessas coisas vãs e se voltem para o Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há” At 14.15.

Como seu povo, somos “santuário do Deus vivo” 2Co 6.16, e “igreja do Deus vivo” 1Tm 3.15, o que significa uma conduta diferenciada. “Se trabalhamos e lutamos é porque temos colocado a nossa esperança no Deus vivo, o Salvador de todos os homens, especialmente dos que creem” 1Tm 4.10.

Hoje os cristãos travam a mesma batalha de adorar e servir somente ao Deus vivo, em contraste com o mundo que serve muitos ídolos. Devemos conhecer bem a revelação de nosso Deus, nas Escrituras Sagradas, porque, sem este conhecimento, acabaremos fazendo como os pagãos, criando nossa própria divindade, para a nossa perdição eterna. □